**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**
**FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA**

FERNANDA PEREIRA FERREIRA

# **FONOTECA SATYRO DE MELLO**: uma experiência extensionista em difusão arquivística

BELÉM
2025

FERNANDA PEREIRA FERREIRA

# **FONOTECA SATYRO DE MELLO**: uma experiência extensionista em difusão arquivística

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profª Drª Iane Maria da Silva Batista

BELÉM
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**
**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

F383f Ferreira, Fernanda.
Fonoteca Satyro de Mello : uma experiência extensionista em difusão arquivística / Fernanda Ferreira. — 2025.
28 f. : il. color.

Orientador(a): Profª. Dra. Iane Maria da Silva Batista
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém, 2025.

1. Fonoteca Satyro de Mello . 2. Difusão em arquivos . 3. Extensão universitária . I. Título.

CDD 025.1

---

FERNANDA PEREIRA FERREIRA

**A FONOTECA SATYRO DE MELLO**: uma experiência extensionista em difusão arquivística

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profª Drª. Iane Maria da Silva Batista

Aprovado em: 03/09/2025
Conceito: BOM

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente
gov.br
IANE MARIA DA SILVA BATISTA
Data: 14/09/2025 12:44:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

---

Profª Drª Iane Maria da Silva Batista
Orientadora - UFPA

Documento assinado digitalmente
gov.br
GILBERTO GOMES CANDIDO
Data: 14/09/2025 20:11:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

---

Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido
Examinador

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCOS OLIVEIRA DA COSTA
Data: 15/09/2025 13:13:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

---

Ms. Marcos Oliveira da Costa
Examinador

Dedico este trabalho aos meus pais, Lia Pereira e Valter Ferreira; minhas irmãs Vanessa, Andressa e Laís; minha filha, Julia Vitoria e minha querida prima Andreia Palheta (in memoriam).

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter conseguido chegar até aqui, aos meus pais e minhas irmãs por todo apoio e incentivo e ajuda, à minha filha Júlia Vitória que é o maior motivo de não ter desistido, ao meu companheiro de vida Pedro Henrique por sempre estar ao meu lado me dando forças em todos os momentos.

Agradeço aos meus amigos de curso que levarei para vida, Carina Monteiro, Felipe Ferreira e Franklin Farias, obrigada por todas as risadas, momentos de tensão na hora de apresentar os trabalhos mas principalmente toda ajuda e amizade, sem vocês não conseguiria chegar até aqui.

Agradeço às minhas colegas de extensão, Bianca Godim, Camila Vieira, Izabela Araujo, Lucas Emanuel e Thayna Oliveira.

Agradeço a todos os professores da Faculdade de Arquivologia por todo aprendizado.

E por fim, agradeço à minha orientadora Iane Maria por ter me aceitado como sua orientanda e por toda paciência e gentileza, minha eterna gratidão.

“Quando você encontrar um caminho sem obstáculos,
ele provavelmente não leva a lugar nenhum”.

Frank Clark

## RESUMO

A pesquisa apresenta um estudo de caso descritivo da experiência de difusão de acervos no contexto do projeto de extensão Difundindo Arquivos, Revelando Memórias e Narrando Histórias (fase II) da Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará, trata-se do resultado do projeto Difundindo Arquivos que teve como intuito fazer a disseminação/difusão de acervos de diversas instituições paraenses, entre elas a Fonoteca Satyro de Mello vinculada a Fundação Cultural do Pará por meio de visitas in loco, entrevistas semiestruturadas com as servidoras do órgão e leitura de bibliografias relacionadas à história institucional. Conclui-se que a partir produto audiovisual elaborado pelos participantes do projeto, a Fonoteca é um importante difusor da cultura paraense e nacional em seus mais variados gêneros musicais como música clássica, MPB, Brega entre outros, contribuindo desta forma não só para a cultura como também para a pesquisa, sendo importante fonte de informação para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.



**Palavras-chave:** difusão arquivística; Fonoteca Satyro de Mello; Extensão universitária.


## ABSTRACT

This research presents a descriptive case study of the experience of disseminating collections within the context of the extension project "Difundindo Arquivos, Revelando Memórias e Narrando Histórias" (Phase II) of the School of Archival Science of the Federal University of Pará. This project is the result of the "Difundindo Arquivos" project, which aimed to disseminate collections from several institutions in Pará, including the Satyro de Mello Phonotheque, linked to the Pará Cultural Foundation. This project involved on-site visits, semi-structured interviews with the institution's staff, and bibliographies related to the institution's history. The study concludes that, based on the audiovisual product developed by the project participants, the Phonotheque is an important disseminator of Pará and national culture in its most varied musical genres, such as classical music, MPB, Brega, and others. This contributes not only to culture but also to research, serving as an important source of information for the academic community and society in general.
**Keywords:** archival dissemination; Satyro de Mello Music Library; university extens.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

**Imagem 01** – Logo do Difundindo Arquivo ……16

**Imagem 02** – Fachada da Fundação Cultural do Pará……..17

**Foto 01** – Fones de ouvido da Fonoteca e integrantes do projeto ouvindo as músicas do disco……..……20

**Foto 02** – Visita ao acervo da Fonoteca Satyro de Mello……..20

**Imagem 03** – Capa que identifica o projeto……..22

**Imagem 04** – Dependências da Fundação Cultural do Pará…….23

**Imagem 05** – Estantes dos acervos disponíveis na Fonoteca …….23

**Imagem 06** – Quem era Satyro de Mello e sua formação musical……...24

**Imagem 07** – Discos de Satyro de Mello, Toca discos, aparelhos de DVD e os catálogos de álbuns de músicas e artistas……....24

**Imagem 08** – Projeto sonoridades……..……..25

**Imagem 09** –Localização da Fundação Cultural do Pará …….25

**Imagem 10** – créditos do vídeo……..……26

**Quadro 1** - Roteiro com a ordem de descrição da cena…….…….…..21

# SUMÁRIO


1 INTRODUÇÃO 11

2 METODOLOGIA DE PESQUISA 13

3 PROJETO DIFUNDINDO ARQUIVOS REVELANDO MEMÓRIAS e NARRANDO HISTÓRIAS (FASE II) 15

3.1 Centro Cultural Tancredo Neves - CENTUR 16

3.2 A Fonoteca Satyro de Mello 17

4 DISCUSSÕES E RESULTADOS 19

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

REFERÊNCIAS 29

## 1 INTRODUÇÃO

A difusão é uma das funções da Arquivologia que busca aproximar o público de acervos institucionais que sejam relevantes para o conhecimento da sociedade, desta forma o projeto Difundindo Arquivos buscou com práticas extensionista por meio de produção audiovisuais fazer a difusão de acervos de duas instituições paraenses, o Arquivo Central da Universidade Federal do Pará e a Fonoteca Satyro de Mello vinculada a Fundação Cultural do Pará que é o objeto deste trabalho

A Fonoteca Satyro de Mello, configura-se como um grande difusor da cultura musical tanto do estado do Pará quanto do Brasil, sendo a segunda mais importante do país por seu acervo com aproximadamente 30 mil exemplares entre discos de vinil, fitas, Cds e dvds, partituras entre outros, espaço onde se pode ouvir variados gêneros musicais e conhecer mais sobre a memória musical.

O projeto Difundindo Arquivos Revelando Memórias e Narrando Histórias buscou instituições relevantes para a memória e a história da sociedade paraense com objetivo de difundir seus acervos, em sua primeira fase o projeto produziu *podcasts* e vídeos de cinco instituições, os quais foram disponibilizados em suas redes sociais, *Instagram*: @difunfindoarquivos e *Facebook*: Difundido Arquivos.

Por serem importantes fontes de acesso à informação pelo resguardo do patrimônio histórico e cultural do estado a disponibilização dos acervos desses arquivos são imprescindíveis para o conhecimento do público, por este motivo a difusão arquivísticas é de suma importância, nesta linha de pensamento:

> A difusão é uma das funções arquivísticas, que envolve métodos capazes de divulgar o conteúdo dos acervos ao público. Sob esta perspectiva, a difusão arquivística deve ser considerada como primordial nas instituições que mantêm estes documentos públicos (Silva , Medeiros e Santos, ,2024, P. 1)

Com o intuito de preservar e disseminar o seu acervo a Fonoteca Satyro de Mello oferece diversas atividades ao público sendo detentores de memória e difusor cultural, a presente pesquisa tem em vista promover a difusão do acervo da Fonoteca Satyro de Mello abordando o contexto histórico de seu acervo por meio de produção audiovisual.

O projeto Difundindo Arquivos Revelando Memórias e Narrando Histórias é um projeto extensionista na Faculdade de Arquivologia da universidade Federal do Pará, a extensão universitária tem o papel de aproximar o público acadêmico da sociedade no qual estará inserido profissionalmente, por isso é tão importante este primeiro contato ainda em formação. Para o Fórum dos Pró- Reitores de Extensão - FORPROEX a extensão universitária:

> Para o FORPROEX a Extensão Universitária foi entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Para o FORPROEX, A Extensão Universitária é "uma via de mão-dupla" entre Universidade e sociedade. O saber acadêmico e o saber popular se reencontraram. (Plano Nacional de Extensão Universitária edição atualizada, 2001, p. 5)

Desta forma a extensão é indissociável do ensino e pesquisa, sendo ela essencial para vida profissional do então acadêmico e para a troca universidade - sociedade e vice-versa, o projeto em sua segunda fase buscou disseminar o conhecimento para além dos muros acadêmicos mostrando o quanto são interessantes os acervos disponíveis em nossa cidade que muitos ainda não tem conhecimento.

O objetivo desta pesquisa foi mostrar o resultado do projeto de extensão Difundindo Arquivos, Revelando Memórias e Narrando Histórias Fase II, que tem o intuito de fazer a difusão de acervos importantes para a sociedade paraense.

Esta pesquisa justifica-se pela importância da difusão do acervo da Fonoteca Satyro de Mello, pois disponibiliza os mais variados gêneros musicais, valorizando assim a cultura paraense e nacional, resguardando por meio deste tipo documental a memória e a história para a sociedade.

Como resultados do projeto de extensão tanto na primeira como na segunda fase foram elaborados trabalhos de conclusão de curso a partir deste projeto, neste trabalho iremos abordar mais profundamente a Fonoteca Satyro de Mello.

## 2 METODOLOGIA DE PESQUISA

A presente pesquisa classifica-se como estudo de caso tendo em vista que se trata de uma pesquisa sobre a Fonoteca Satyro de Mello instituição que pertence ao estado do Pará visando mostrar sua relevância como patrimônio musical e cultural assim como difusor deste tipo documental, sendo um lugar onde se preserva a memória de todos os gêneros musicais para a sociedade. A pesquisa foi desenvolvida com base em leituras bibliográficas sobre a Fonoteca, visitas guiadas para conhecer seu acervo fonográfico, e gravação de áudio, sendo uma entrevista não estruturada de cunho descritivo com o intuito de colaborar com a pesquisa realizada. Nesta perspectiva Gil classifica o estudo de caso como:

> O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permite seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. (Gil, 2002, p. 54).

Nesta mesma linha a pesquisa descritiva busca descrever as características do objeto estudado assim, Gil, (2002), p. 41, estabelece que a pesquisa descritiva “Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Para Robert Yan (2015) o estudo de caso se caracteriza como: “Um estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo (o caso) em seu contexto no mundo real, especialmente, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto puderem não estar claramente evidente”. (Yan, p. 2, 2015).

Quanto a sua natureza classifica-se como uma pesquisa aplicada pois tem a intenção de produzir um conteúdo empírico baseado na experiência do projeto de extensão, mostrando assim seu resultado, segundo Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa aplicada tem o “objetivo de gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” assim quanto ao seu procedimento o estudo de caso busca extensamente o fenômeno estudado, quanto ao seu objetivo a pesquisa descritiva o caracteriza detalhadamente e quanto a sua natureza a pesquisa aplicada mostra seu resultado, desta forma os métodos neste caso se complementam.

Por fim, foram usados para a produção audiovisual as plataformas de edição de vídeo, Canva e Cap Cut, onde a última foi usada para a legenda ficar de acordo

com as narrações, um trabalho oneroso para que a produção final ficasse o melhor possível para o seu público alvo.

## 3 PROJETO DIFUNDINDO ARQUIVOS REVELANDO MEMÓRIAS e NARRANDO HISTÓRIAS (FASE II)

O projeto Difundindo Arquivos Revelando Memórias e Narrando Histórias em sua segunda fase produziu materiais audiovisuais de duas Instituições selecionadas, o Arquivo Central da Universidade Federal do Pará e a Fonoteca Satyro de Mello Vinculada da Fundação Cultural do Pará, a partir das informações coletadas durante as visitas guiadas por servidores das instituições foram criados roteiros para então serem gravadas as falas usadas nos vídeos, todo material foi produzido pelos oito integrantes do projeto entre bolsista e voluntários e seus coordenadores de forma amadora, após a finalização o produto era apresentado aos servidores das instituições para serem feitas ajustes (se necessário) para então serem disponibilizados nas redes sociais do projeto, esta era uma forma das instituições chamarem a comunidade para conhecer o seu acervo.

O projeto em sua segunda fase contava primeiramente com a participação de outras instituições como Santa Casa de Misericórdia, Museu do Círio e Instituto Histórico e Geográfico do Pará - IHGP ao longo do projeto no ano de 2022, porém após vários percalços que dificultaram o seu andamento apenas duas instituições sendo elas o Arquivo Central da Universidade Federal do Pará e a Fonoteca Satyro de Mello foram visitadas.

As visitas eram marcadas antecipadamente pelos coordenadores do projeto e no dia da visita eram coletadas todas as informações necessárias para a produção audiovisual, desta forma para a coleta das informações eram feitas gravações dos relatos dos servidores que contavam a história da instituição seus feitos e dificuldades ao longo de suas trajetórias e também eram feitas fotografias e vídeos do seu acervo para serem usadas no produto audiovisual, após essa coleta de informações os integrantes do projeto se reuniam e eram produzidas as falas dos narradores assim como as seleções das fotos que seriam usadas no produto.

A Fonoteca Satyro de Mello que fica localizado no terceiro andar do prédio arquitetônico da Fundação Cultural do Pará, conta com um acervo musical de CDs, fitas e discos de vinil em obras eruditas e discos de artistas como Nilson Chaves, Fafá de Belém entre outros contidos neste rico acervo musical, por ser conhecido dentro e fora do estado do Pará já foram publicados vários artigos sobre a Fonoteca, pode-se destacar artigo publicado na revista folha de rosto intitulado “ Estratégias de

preservação no acervo em disco de vinil na Fonoteca Satyro de Mello" e " Perspectiva Identitária em sons conservados: Coleção e Mediação na Fonoteca Satyro de Mello (Belém-PA)" sendo assim considerada uma grande fonte de pesquisa, além de contar com um grande acervo musical a Fonoteca desenvolve ainda várias atividades voltadas para toda população, como o projeto sonoridades, Uma dose musical e visitas guiadas.

**Imagem 1 -** logo do projeto Difundindo Arquivos

**Fonte**: Instagram Difundindo Arquivos (2022)

A imagem acima mostra a foto dos perfis das redes sociais do difundindo arquivos, tanto do Instagram como do Facebook, atualizada em 2022 quando se iniciou a segunda fase do projeto.

### 3.1 Centro Cultural Tancredo Neves - CENTUR

Vinculada a Fundação Cultural do Pará que integra o complexo arquitetônico, o Centro Cultural Tancredo Neves - (CENTUR), localizado em Belém do Pará, bairro de Nazaré, inaugurado em 1986 o Centur tem o objetivo de promover a cultura preservando assim os bens culturais paraenses e fazendo a difusão de seu acervo fonográfico por meio de ensino e pesquisa, segundo Silva, Medeiros e Santos, 2024 "a difusão envolve métodos capazes de divulgar o conteúdo dos acervos ao público". Desta forma o Centur disponibiliza vários espaços públicos sendo eles a Biblioteca Arthur Vianna ligada a Diretoria de Leitura e Informação, que integra o Sistema

Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais que abrangem todos os municípios paraenses, historicamente a Biblioteca Arthur Vianna passou por vários locais de Belém, como por exemplo o prédio onde hoje funciona o colégio Paes de Carvalho, antigo convento do Carmo, o Arquivo Público do Pará e por fim em 1986 por seu crescimento o que demandava um espaço adequado, a Biblioteca foi transferida para a Fundação Cultural do Pará onde recebeu o nome de Arthur Vianna, hoje a Biblioteca conta com mais de 800 mil livros de vários gêneros literários que podem ser emprestado para a população em geral, oferece atividades de incentivo a leitura, exposiçoes, palestras cursos e oficinas, tambem espaços para o uso de computadores, leitura e consulta de materiais, de acordo com a Fundação Cultural do Pará, a uma média de mil usuários que frequentam a biblioteca por dia, além da biblioteca Arthur Vianna o Centur também disponibiliza o Cine Teatro Líbero Luxardo, Teatro Margarida Schivasappa, Galeria Benedito Nunes e Theodoro Braga, o Centro de Eventos Ismael Nery e também Brinquedoteca, Gibiteca, videoteca e a Fonoteca Satyro de Mello, estes espaços desenvolvem várias atividades para toda a população que vale a pena conhecer.

**Imagem 02 - fachada da Fundação Cultural do Pará**

Fote: David Passinho - Fundação Cultural do Pará

A fachada do prédio da Fundação Cultural do Pará, lugar onde se preserva e se difunde a cultura paraense.

### 3.2 A Fonoteca Satyro de Mello

Inaugurada em junho de 1987 sendo a segunda mais antiga do Brasil e a primeira da Amazônia de acordo com a Fundação Cultural do Pará, a Fonoteca Satyro de Melo tem um rico acervo fonográfico adquirido a partir da coleção de

Ricardo Pereira que vendeu sua coleção a Fundação Cultural do Pará, na época por 600 mil cruzados, a Fonoteca leva o nome do artista musical cametaense Raymundo Satyro de Mello que nasceu em 3 de abril de 1900 e faleceu no Rio de janeiro em 1957 aos 57 anos de idade, Satyro de Mello teve suas composições gravadas por vários artistas musicais renomados da época como Jesy Barbosa, Carmen Miranda e Breno Ferreira entre outros cantores, Carmen Miranda gravou duas de suas composições sendo elas o Castigo Hás de Encontrar gravada em dezembro de 1930 e lançada em fevereiro de 1931 e A Mulhé Quando não Qué gravada em 13 de junho de 1930 e lançada em setembro do mesmo ano, Satyro de Mello foi compositor, arranjador, orquestrador, regente e instrumentista.

A fonoteca tem disponível em seu acervo cerca de 30 mil exemplares em vários formatos entre CDs, vinis, partituras, fitas e goma-laca em diversos gêneros musicais como Brega, Carimbó, MPB, Samba, Jazz, Blues e outras sendo a coleção mais antiga com data de 1904 dispondo ainda de um acervo de obras raras com discos de latão de músicas eruditas, de acordo com a Fundação Cultural do Pará são disponibilizados ao público aproximadamente 20 mil títulos entre discos e CDs que vão de músicas clássicas como recitais a infantis como xuxa e trem da alegria, a Fonoteca também desenvolve o projeto Sonoridade onde os artistas selecionados realizam workshops e palestras apresentando sua trajetória artística, e o projeto Uma Dose Musical onde são selecionadas músicas e trilhas sonoras de variados artistas musicais para apresentar ao público, Além de visitas guiadas para conhecer um pouco mais sobre o espaço, considerado “arquivos especiais” por ser diferente do clássico suporte de papel, os CDs, discos de vinil e outros que dependem de variados suportes para sua leitura, são tão importantes quanto, pois mostram que não importa o suporte e sim a informação nele contida, seguindo está linha de raciocínio para Mariz e Vieira:

> Sendo os documentos especiais produzidos e recebidos em razão das funções e atividades de uma instituição ou pessoa, estes são do documento de arquivo, e portanto possuem vínculo orgânico com os demais documentos, independentemente da linguagem, do formato e do suporte.
> ( Mariz e Vieira, 2015, p. 297

Sendo assim, o acervo da fonoteca preserva a memória e a cultura sonora não só do estado do Pará como do Brasil, mostrando também a importância dos arquivos de variados suportes.

## 4 DISCUSSÕES E RESULTADOS

O Projeto de extensão da Faculdade de Arquivologia da UFPA Difundindo Arquivos Revelando Memórias e narrando Histórias é uma iniciativa dos docentes da Faculdade de Arquivologia que busca difundir acervos de instituições paraenses, promovendo desta forma o patrimônio documental do estado do Pará.

Sendo uma importante fonte de pesquisa e tendo um grande acervo sonoro de todos os gêneros e tipos musicais, a Fonoteca Satyro de Mello foi a instituição escolhida para o oitavo episódio do projeto.

Composta por três coordenadores sendo a Profª Dra Iane Maria da Silva Batista, Prof Dr Gilberto Gomes Cândido e a Profª. Dr Monica Tenaglia e seis discentes da faculdade de arquivologia das turmas de 2017 e 2018, Bianca Godin, Camila Serrão, Fernanda Ferreira, Izabela Araújo, Lucas de Souza e Thayna Oliveira.

Por ser a segunda mais importante do Brasil e com um raro acervo a Fonoteca Satyro de Mello representa uma viagem ao passado ouvindo o que tem de melhor em músicas clássicas, regionais entre outros gêneros, sendo entre tantos outros especiais e raros a Fonoteca tem em seu acervo a gravação original da primeira apresentação de O Guarani de Carlos Gomes gravado na Itália em 1970, assim Castro e Oliveira (2006) fala sobre a representatividade da música:

> Ao explicitar sobre a música no contexto representativo, é preciso constatar que a informação está posta nos diversos suportes e diferentes meios como documentos impressos, imagens que representam determinada ideia ou (signo). (Castro e Oliveira,

Desta forma o projeto não poderia deixar de falar sobre um espaço tão rico e importante para sociedade, sendo relevante para o conhecimento de todos.

No dia 22/11/2022 foi feita a visita pelo grupo do projeto com seus coordenadores, nesta visita foram coletadas todas as informações necessárias para se produzir o material audiovisual como fotos, vídeos e a gravação de voz da servidora que nos acompanhou na visita, desta forma foi nos apresentado o acervo onde ficam alocados os discos de vinil, CDs, Fitas e Instrumentos necessários para reprodução das músicas, o acesso a esta área apenas é autorizado para os funcionários da Fonoteca pela fragilidade dos discos que precisam ser manuseados adequadamente, foram desenvolvidos catálogos de classificação dos discos, para as

músicas e artistas serem acessadas mais facilmente, os catálogos estão dispostos de acordo com as iniciais das músicas ou artistas, assim o usuário escolhe a música e os funcionários colocam no toca disco reproduzido nos fones de ouvido disponíveis, desta forma ouvinte curte uma boa música.

Abaixo fotos onde estão disponíveis os fones de ouvido onde se pode ouvir as músicas do disco escolhido.

**Foto 01 - Fones de ouvido e participante do projeto ouvindo a música**

Fonte: Difundido Arquivos.(2022)

Na foto a seguir, o dia que a equipe do projeto foi em visita ao acervo da Fonoteca.

**Foto 02- visita ao acervo da Fonoteca**

Fonte: Difundido Arquivos, (2022)

Foi apresentado também ao grupo como são higienizados os discos que são doados a Fonoteca, assim que chegam os discos são lavados em uma pia e se necessário são lavados com esponja e colocados para secar para após serem disponibilizados para os usuários da Fonoteca, não poderia deixar de falar sobre o cuidado com que os servidores têm com o acervo e com os usuários do local que costumam frequentar diariamente o espaço.

Após o recolhimento das informações foi feito uma reunião com o grupo para a produção do roteiro e posteriormente a gravação das falas com as vozes de dois integrantes do grupo do projeto, Camila e Lucas, o produto final então foi entregue no dia 05/04/2023 aos servidores da Fonoteca, concluindo assim o trabalho realizado pelos integrantes do projeto Difundindo Arquivos Revelando Memórias e Narrando Histórias fase II.

A partir da elaboração do roteiro para a gravação dos narradores e após a separação das fotos e vídeos para então se ter o resultado final, no quadro 1 está descrito o roteiro final.

**Quadro 1 - Roteiro com a ordem de descrição da cena**

| **Cena** | **Descrição das cenas** |
|---|---|
| Cena 1 | Nesta cena é feita a saudação, após, apresentado qual é o episódio que será apresentado e também apresenta a Fonoteca e os espaços disponíveis no prédio do Centur |
| Cena 2 | Na cena dois é descrito mais detalhadamente o espaço da Fonoteca e seu acervo. |
| Cena 3 | Na cena três é narrado a localização da Fonoteca e os equipamentos sonoros disponível no espaço |
| Cena 4 | Nesta cena é descrita de quem vem a referência do nome da Fonoteca e quem é Satyro de Mello. |
| Cena 5 | Nesta cena é descrita o rico acervo |

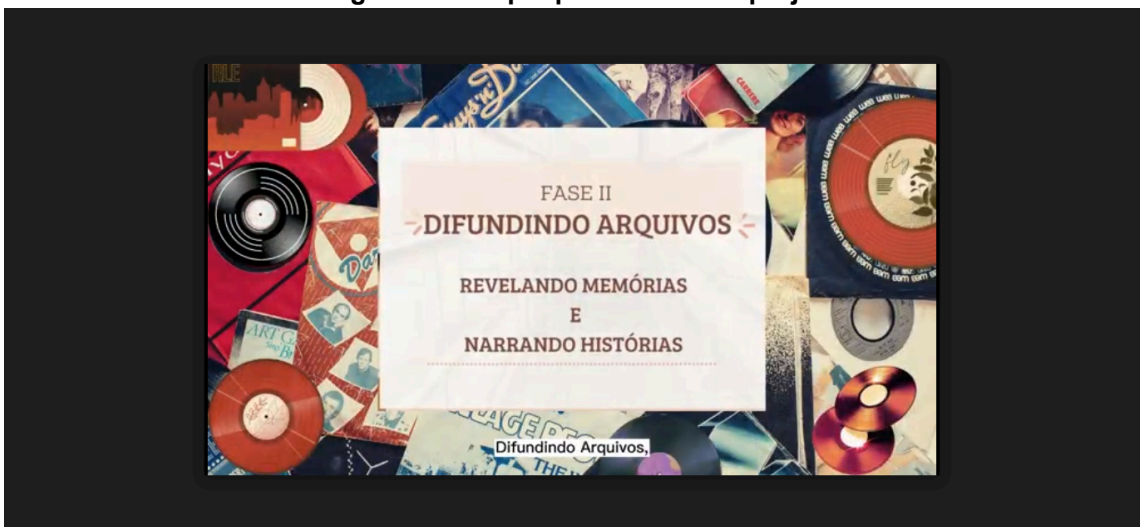
| | |
|---|---|
| | disponível na Fonoteca e sua referência para pesquisas |
| Cena 6 | Nesta cena é descrito os projetos que a Fonoteca disponibiliza para o público. |
| Cena 7 | Nesta cena é descrito o cuidado e empenho dos servidores da fonoteca tem com seu acervo. |
| Cena 8 | Na última cena narra os horários que a Fonoteca funciona para quem tiver interesse em conhecer. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Antes de iniciar as gravações das cenas elaboradas no roteiro, todos os integrantes do projeto fizeram um teste para saber qual voz melhor se encaixaria para a narração do vídeo, sendo escolhida duas vozes, uma feminina e uma masculina.

Como disposto na cena 1 foram feitas as narrações de saudações e contextualização da criação da Fonoteca e todos os espaços que há na biblioteca pública Arthur Viana da qual a Fonoteca Satyro de Mello faz parte. Abaixo estão dispostas as imagens tiradas a partir do vídeo produzido.

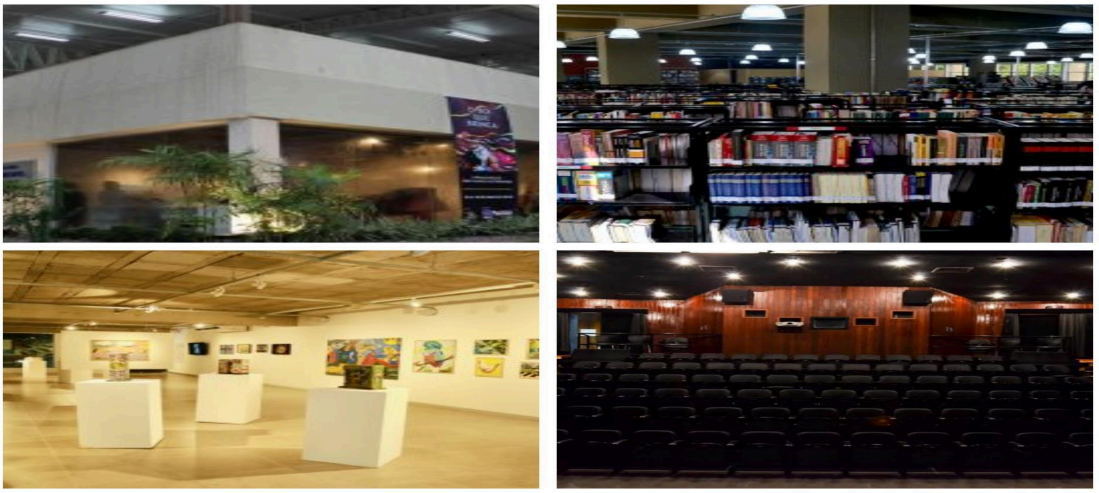
**Imagem 03 - Capa que identifica o projeto**




Fonte: Difundindo Arquivos,(2022).

Na imagem 4 (quatro) se vê as dependências do Centur, sua fachada, a Biblioteca Arthur Viana, a Galeria de Artes Benedito Nunes e o Teatro Margarida Schivasappa.

**Imagem 04 - Dependências do Centro Cultural Tancredo Neves**



Fonte : Difundindo Arquivos, (2022).

Nesta cena foram narradas o que há disponível no acervo como discos, fitas CDs, partituras entre outros entre vários estilos musicais, tudo com aproximadamente 30 mil títulos, em seguida as imagens da segunda cena disponibilizadas no vídeo.

**Imagem 05 - estantes dos acervos disponíveis na Fonoteca**

Fonte: Difundindo Arquivos, (2022).

Nas cenas seguintes conta-se  sobre como foi escolhido o nome da Fonoteca, quem é Raymundo Satyro de Mello, seus discos, os aparelhos de DVDs, toca discos e os catálogos de música e artistas.

**Imagem 6 -  Quem era Satyro de Mello e sua formação musical**

Fonte: Difundindo Arquivos, (2022).

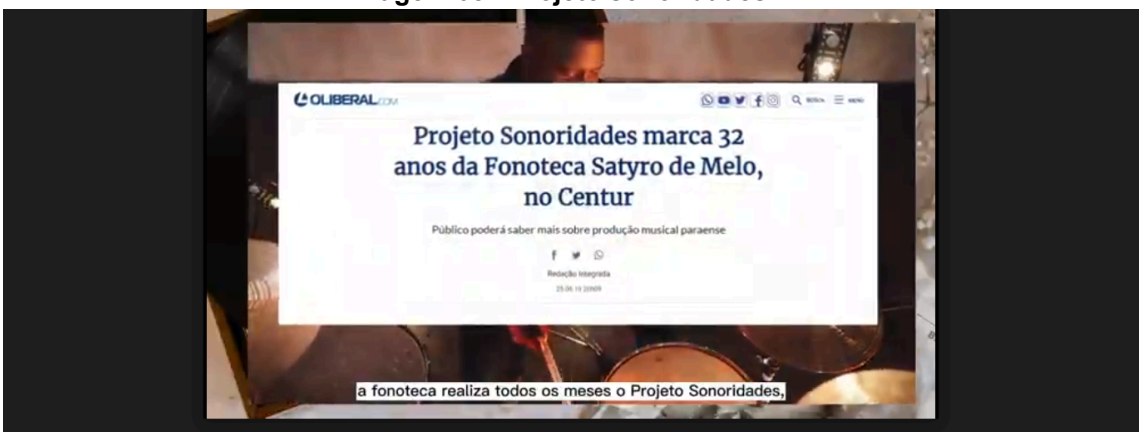
**Imagem 07 - Discos de Satyro de Mello, Toca discos, aparelhos de DVD e os catálogos de álbuns de músicas e artistas.**

Fonte: Difundindo Arquivos,(2022).

Nas últimas três cenas se narra a dedicação que os funcionários têm com o espaço e com o público que o frequenta , como é feita a divulgação dos projetos produzidos pela Fonoteca, como chegar ao local e conhecer o espaço, e por fim os créditos do vídeo.

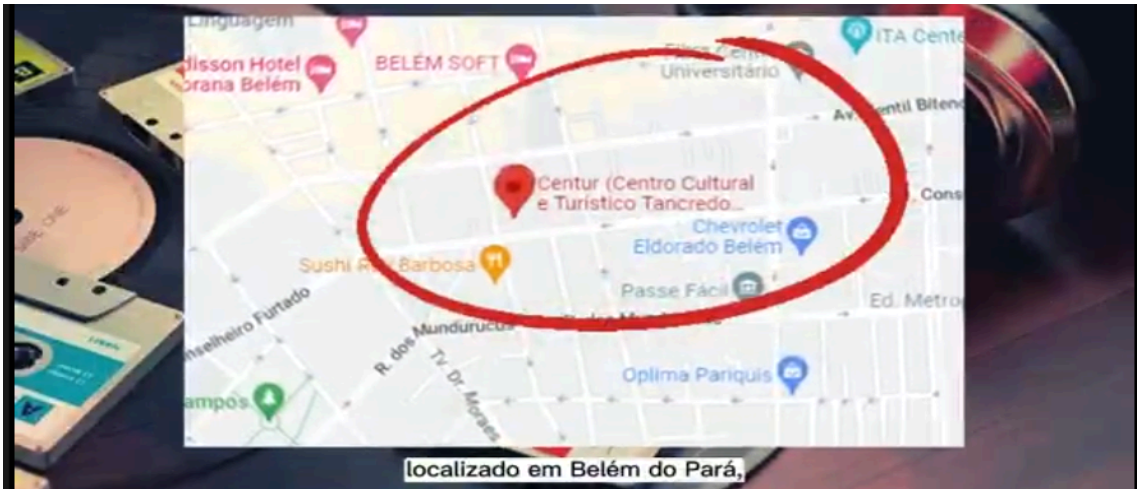
A imagem 08, mostra o *print* de tela feito em uma das cenas no qual se fala sobre a divulgação do projeto sonoridades, feito não só pelo site da Fundação Cultural do Pará como também por jornais, neste caso a divulgação feita pelo O Liberal, e por seguinte a imagem 09 (onze) mostra a localização da do Centro Cultural Tancredo Neves

**Imagem 08 - Projeto sonoridades**




Fonte: Difundindo Arquivos, (2022)

**Imagem 09 - localização da Fundação Cultural do Pará**




Fonte: Difundindo Arquivos, (2022).

**Imagem 10 - Créditos do Vídeo**

Fonte: Difundindo Arquivos, (2022).

As cenas acima descritas foram produzidas nas plataformas de edição canva e *Cap Cut*, tanto para os efeitos do vídeo quanto para serem colocadas as legendas de acordo com a narração, um trabalho exaustivo feito pelas integrantes do projeto para que o resultado final fosse satisfatório.

Com a finalização das produções e entrega do produto foi assinado o termo de autorização de imagens assinado pela direção da Fonoteca Satyro de Mello e o produto pôde ser divulgado amplamente nas redes sociais do projeto Difundindo Arquivos Revelando Memórias e Narrando Histórias como *Facebook* e *Instagram*, o último episódio do projeto ficará disponível na plataforma do Observatório de Cinema e Audiovisual da UFPA, continua sendo avaliado se todos os episódios do projeto estarão disponíveis nesta plataforma.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do projeto Difundindo Arquivos e suas produções audiovisuais, foi possível entender os arquivos como fonte de conhecimento e detentores de memórias e a importância da difusão dos acervos dessas instituições, sendo assim de vital importância para o conhecimento social, ao longo do projeto pudemos conhecer mais afundo os acervos das instituições, seus espaços e documentos que colaboram com a pesquisa, ensino e cultura, aproximando o público das instituições que custodiam. Pode se dizer então que o projeto extensionista em suas duas fases contribuiu com a difusão dos acervos selecionados e para experiências dos discentes participantes, colaborando assim para sua vida profissional e por fim para sociedade.

A Fonoteca Satyro de Mello sendo a segunda mais antiga do país tem em seu acervo raros discos de vinil, CDs, DVDs e partituras além de instrumentos que poucas pessoas têm acesso como, por exemplo, vitrolas e toca discos, desta forma a seu rico acervo musical contribui com várias pesquisas nacionais e internacionais, preservando por meio da música todos os tipos e gêneros musicais.

A fundação cultural do estado do Pará por meio da biblioteca pública Arthur Vianna disponibiliza para seus usuários vários espaços promovendo a cultura paraense e nacional por meios dos projetos e apresentações artísticas, sendo Biblioteca, Gibiteca, brinquedoteca, galeria de artes, teatro, cine-teatro e a Fonoteca com seus variados gostos musicais.

Desta forma, a partir do material audiovisual produzido pelos participantes do projeto pode-se concluir que a difusão do acervo da Fonoteca Satyro de Mello é de suma importância para sociedade, não só por sua relevância social mas por sua contribuição para a história e memória cultural musical principalmente regional mas também nacional.

## REFERÊNCIAS


Bonavides, Marcelo, Relembrando o compositor Satyro de Mello, **IN:** Marcelo Bonavides. **Estrelas que nunca se apagam.** 21 de abril de 2025. Disponível em: **RELEMBRANDO O COMPOSITOR SATYRO DE MELLO.** Acesso em: 16 de agosto de 2025.

CASTRO, Jetur Lima de; OLIVEIRA, Alessandra Nunes de. **A música como fonte representativa de informação: o caso da Fonoteca Satyro de Mello no CENTUR/FCPTN.** Informação Profissões, Londrina, v. 5, n. 1, p. 160-180. Disponível em: http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/9936. Acesso em: n./jun. 2016

PRODANOV, Cleber, Cristiano; FREITAS, Ernane Cesar de. **Trabalho Científico**, **Métodos e Técnicas da pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

DIFUNDINDO ARQUIVOS. Foto do perfil. **Difundindo Arquivos**, 2022. Disponível em: https://www.instagram.com/difundindoarquivos?utm_source=ig_we_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw== . Acesso em : 26 de agosto de 2025.

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ cultural do Pará. Fonoteca Satyro de Mello. **Fundação Cultural do Estado do Pará,** 2025. Disponível em: https://www.fcp.pa.gov.br/. Acesso em 26 de agosto de 2025.

Gadotti, Moacir, Extensão para quê?. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p.1, 2017.

Gil, Carlos, Antonio. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARIZ, Anna Carla Almeida; VIEIRA, Thiago de Oliveira. A construção da noção de documentos especiais na Arquivologia. **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro,** n. 9, p. 287-302, 2015.

Plano Nacional de Extensão Universitária, edição atualizada, **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras e SESu/MEC, 200-2001**

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional**. Informação Arquivística,** v. 4, n. 1, 2015.

Silva, C. S. da, Medeiros, R. P., & Santos, A. G. dos. (2024). **Análise dos procedimentos de difusão utilizados nos arquivos estaduais brasileiros.** *ÁGORA: Arquivologia Em Debate*, *34*(68), 1–24. Recuperado de https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1201

Yan, Robert. **Estudos de Caso, Planejamento e Métodos.** 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.